

Gisele. A. A. Fonseca*

Josilene. D. Alves

Victor. V. Lima

Fernanda R. Giachini[†]

*Autor para correspondência:
Laboratório de Biologia Vascular
– Universidade Federal de Mato Grosso. Av. Valdon Varjão, 6390
– sala 112. Barra do Garças – MT

E-mail:
fernandagiachini@hotmail.com.
Telefone: +55(66)3405-7203.

II CONGRESSO DE
CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO
BRASIL CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO
Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.

RESUMO

Introdução: A obesidade juvenil é considerada um problema de saúde pública e o aumento de sobrepeso e obesidade nesta fase está associado a complicações metabólicas e cardiovasculares na idade adulta¹. **Objetivo:** Identificar alterações nos parâmetros antropométricos e bioquímicos em adolescentes obesos. **Metodologia:** Adolescentes (14-18 anos), de ambos os sexos, matriculados em escolas de Ensino Médio de Barra do Garças – MT foram divididos em grupos experimentais de acordo com o Índice de Massa corporal (IMC): eutróficos (IMC ≥ 18 e ≤ 25) e obesos (IMC < 25)². O IMC, circunferência abdominal, porcentagem de gordura corporal, pressão arterial, dosagens de colesterol total, triglicérides e glicemia foram avaliados em ambos grupos. Diferenças estatísticas foram calculadas através do teste T Student, ($p < 0,05$). **Resultados e discussões:** Foram avaliados 89 adolescentes, sendo 74 eutróficos e 15 obesos. Os adolescentes obesos apresentaram aumento dos valores de pressão sistólica [(mmHg) $126 \pm 3,7$ vs. $116 \pm 1,7$], circunferência abdominal [(cm) $87 \pm 1,9$ vs. $72 \pm 0,6$], porcentagem de gordura corporal [(%) $27 \pm 1,8$ vs. $18 \pm 0,7$], IMC ($27,1 \pm 0,7$ vs. $21,0 \pm 0,2$), quando comparados ao grupo eutrófico. Adicionalmente, os adolescentes obesos apresentaram aumento nos índices de colesterol total [(mg/dL) $160 \pm 7,4$ vs. $140 \pm 3,8$], triglicérides [(mg/dL) $106,6 \pm 14,4$ vs. $64,0 \pm 3,8$], se comparados ao grupo eutrófico. Tanto a pressão diastólica quanto os níveis glicêmicos não apresentaram alteração entre os grupos. **Conclusões:** As alterações de parâmetros antropométricos e bioquímicos observados em adolescentes obesos demonstram que fatores de risco para doenças cardiovasculares estão alterados nessa população jovem, favorecendo o surgimento precoce de doenças crônicas como *Diabetes Mellitus* e da hipertensão arterial.

Agradecimentos: CAPES, FAPEMAT, L'Óreal e CNPQ.

Palavras-Chave: Estudantes; dislipidemia; obesidade.

1 Weffort, V. R. et al. Obesidade na infância e adolescência – **Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria.** Departamento Científico de Nutrologia. 2ª. Ed. – São Paulo: SBP. 2012.

2 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010. 3.ed. - Itapevi, SP: AC Farmacêutica, 2009.